



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	As capacidades de inovação no segmento microeletrônico brasileiro
<b>Autor</b>	GUILHERME FREITAS CAMBOIM
<b>Orientador</b>	PAULO ANTONIO ZAWISLAK

## **As capacidades de inovação no segmento microeletrônico brasileiro**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE SUL

Autor: Guilherme Freitas Camboim

Orientador: Paulo Antônio Zawislak

O avanço tecnológico tem possibilitado maior acessibilidade à informação, com isso novas tecnologias foram rapidamente disseminadas pelo mundo. Estas novas tecnologias encurtaram distâncias, permitiram a troca de informações simultaneamente e influenciaram no estilo de vida das pessoas. O advento da internet possibilitou essa interação social e o mundo dos negócios tornaram-se muito mais dinâmicos com a facilidade do acesso à informação e a comunicação em tempo real, o que resultou em relações muito mais complexas. Atualmente, a nova revolução tecnológica vem complementar a função da internet e proporcionar novas possibilidades para criação de novos produtos, a chamada “internet das coisas”. A conectividade, mobilidade e armazenamento de dados entre bens acarretam numa customização da utilização desses, que por sua vez tornam mais complexos os processos de desenvolvimento e produção desses produtos, no sentido a potencializar as funcionalidades ao consumidor para que se consiga aumentar o valor agregado das ofertas. Para que seja possível ofertar determinados produtos de alto valor agregado, é indispensável à construção de um conhecimento específico que seja aplicável de maneira a transformar determinados insumos em soluções que atendam as demandas do mercado, sendo todo este processo chamado de inovação. Deve-se levar em consideração que a inovação abrange além da iniciativa de mudança para criar algo novo, que esta solução também seja aceita pelo mercado, gerando lucros extraordinários para a firma. Nesse caso, toda essa evolução tecnológica que corrobora com a criação desses novos produtos, só é possível devido à indústria de semicondutores (processadores e componentes de armazenagem) que possui um papel fundamental para a agregação de valor a este crescente aumento da oferta de produtos conectados à internet. As indústrias e dispositivos que abarcam esse tipo de tecnologia com o objetivo de melhorar sua performance e aumentar a troca de dados para análises mais precisas são cada vez mais numerosas. Por serem insumos com alto valor agregado, os conhecimentos necessários para sua materialização apresentam processos complexos e devido a outras barreiras para entrar nesse mercado, os outros países acabam importando as matérias-primas, o que acarreta numa balança comercial deficitária. Uma solução para mitigar essa situação é fabricar internamente esses insumos para estimular a cadeia produtiva nacional e diminuir a dependência de fornecedores estrangeiros. Nesse sentido, o Brasil vem articulando uma série de ações e incentivos para o desenvolvimento da indústria local de semicondutores visando aumentar a capacidade produtiva e a capacidade de inovação das empresas para competirem no mercado global. O presente trabalho buscará descrever as capacidades de inovação das empresas brasileiras no segmento microeletrônico. Para alcançar o objetivo proposto será utilizado para análise o Modelo das Capacidades de Inovação, segundo o qual define que toda empresa é um negócio tecnológico e pressupõe-se que toda a empresa possui quatro funções básicas divididas em duas dimensões: a dimensão tecnológica, que considera as funções de desenvolvimento e de operações, e a dimensão de negócios, com funções gerenciais e comerciais. É, a partir, do arranjo dos diferentes níveis dessas capacidades que se identifica o desempenho de inovação das empresas. Para atingir o objetivo proposto será utilizado o método qualitativo com a realização de entrevistas com os principais atores do segmento baseado em roteiros semiestruturados, além da análise de dados secundários. Os resultados esperados com este trabalho são identificar, mensurar e descrever as capacidades de inovação das empresas brasileiras de forma a explicitar o potencial destas no segmento microeletrônico.